



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE NO FINAL DO ESPETÁCULO OFERECIDO PELAS CRIANÇAS

Sexta-feira, 5 de janeiro de 2001

Caríssimas crianças

Queridos jovens

1. Que grande alegria é para mim, encontrar-me no meio de vós nesta tarde! Obrigado pela bela festa que organizastes precisamente no final do Jubileu. É com grande afecto que saúdo todos vós, que vos reunistes aqui na Sala Paulo VI, e vós que estais unidos a nós graças à televisão. A este propósito agradeço à RAI, que durante todo o Ano jubilar cuidou de inúmeras transmissões e ligações radiofónicas e televisivas.

O Ano Santo teve início com as crianças; e era justo que com elas se concluísse! Trata-se de um sinal positivo de esperança, de um concreto desejo de vida. É sobretudo uma homenagem às crianças, pelas quais Jesus tinha predilecção e gostava de ser rodeado. Ao povo e aos seus discípulos, Ele indicava os pequeninos como modelo para entrar no Reino dos céus.

Estimados amigos! A vossa festa tem como título "*Seguindo a Estrela*" e traz à mente a solenidade da Epifania do Senhor, que celebraremos amanhã. A estrela faz pensar nos *Reis Magos*, personagens misteriosas de que fala o Evangelho, sábios, cultos, peritos em astronomia. Porém, considerando melhor, eles tinham um coração de criança, fascinado pelo mistério; e estavam prontos a aceitar o convite da estrela e a deixar tudo para ir e adorar o Rei dos Judeus, nascido em Belém.

2. Dilectos amigos, vós que hoje sois crianças e jovens, amanhã formareis a *primeira geração de cristãos adultos* do terceiro milénio. Como é grande a vossa responsabilidade! Sereis os protagonistas do *próximo Jubileu*, no ano 2025. Nessa época sereis adultos: talvez tereis formado a vossa família, ou então abraçado a vida sacerdotal, ou ainda vos tereis consagrado a uma especial missão na Igreja, ao serviço de Deus e dos irmãos.

E eu, que tive a grande satisfação de introduzir a Igreja no terceiro milénio, olho para vós com o coração repleto de esperança. Nos vossos olhos e nos vossos rostos ternos parece que já entrevejo a meta do próximo Jubileu. Olho distante e rezo por vós. Prezados jovens, conservai alta e luminosa a lâmpada da fé, que nesta tarde confio a vós e aos vossos coetâneos de todas as partes da terra. Com esta luz, iluminai as veredas da vida, atei o fogo do amor ao mundo inteiro!

Nossa Senhora vos acompanhe, enquanto com afecto vos abençoa.